[**A Voz que Grita no nosso coração (2o.  Dom. do Advento)**](http://www.catolicosnaflorida.org/joomla/catolicos-na-florida/homilias-igreja-catolica-na-florida/305-liturgia-do-segundo-domingo-do-advento.html)

**A liturgia desse segundo domingo de advento é um apelo à conversão na  expectativa  do encontro com Deus que vem habitar entre nós.**

**Na primeira leitura, o profeta Baruc convoca o povo a levantar a cabeça e se animar porque Deus vem  nos libertar: “Despe a veste de luto e de aflição, cobre-te com o manto da justiça que vem de Deus porque Deus mostrará seu esplendor” (mulheres vestiam de preto - Jerusalém comparada com a desolação da mulher viúva).**

**Jesus é o Messias que veio tornar realidade as profecias de Baruc e de Isaías. Na Sinagoga de Nazareth Jesus dirá: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa Notícia...Hoje se cumpriu essa Escritura.” Lc. 4,18.**

**Jesus veio iniciar o Reino de justiça e de paz. Mas o pecado impede que esse projeto de Deus se realize em plenitude. O pecado não é uma invenção da Igreja ou das religiões para manipular a consciência do povo, mas é uma realidade e tem sua raiz no coração do ser humano.**

**O primeiro passo para a realização do Reino de Jesus é admitir a presença do pecado e  arrepender-se. João Batista no Evangelho de hoje,  conclama o povo para o arrependimento: “Esta é a voz daquele que grita no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas”   Arrepender-se não significa dizer sorry,  mas  é endireitar as veredas da nossa vida e   possibilitar a chegada de Jesus sem  colocar obstáculos.**

**Neste Advento,  liturgia nos convida a converter-nos, a mudar de atitudes (confissão). Deus nos convida a retira-nos ao  deserto, como João Batista; deserto é o lugar onde a pessoa se encontra com Deus e consigo mesmo. O nosso deserto é o silencio. Esse tempo de natal é particularmente barulhento. O Papa  escreveu: “Nossos corações estão tão cheios de barulho do mundo que não nos deixa escutar essa silenciosa presença que bate nas nossas portas”.**

**O silêncio na vida de Jesus nos impressiona. Ele proclama a Boa Nova somente depois de 30 anos de silenciosa meditação; mas antes retira-se no deserto por 40 dias e 40  noites para estar consigo mesmo e com o Pai.**

**Diversas vezes Jesus dribla a multidão e retira-se  a um lugar deserto  para rezar, na permanente  escuta e oração. Jesus reza em silencio no Horto das Oliveiras. Diante da mulher pecadora e os julgadores que queriam matá-la, Jesus se limita a escrever com o dedo no chão, num silêncio que além de questionar a consciência dos próprios doutores da lei e dos fariseus, inverte os papéis do tribunal improvisado. Os acusadores passaram a ser acusados e vão se retirando um atrás do outro; e a acusada sem proferir palavra torna-se uma espécie de juíza.**

**O silencio possui esse segredo: transmite sentimentos e emoções que as palavras são incapazes de expressar. No silencio nos encontramos conosco mesmos e então vemos que há pedras no nosso caminho que impedem a chegada do Salvador e que devem ser retiradas.**

**Por que  temos medo de olhar para dentro e ver como somos? É porque estamos acostumados a usar máscaras. Nos mascaramos como os fariseus e saduceus para parecer gente boa e às vezes não somos o que parecemos ser.**

**Por que temos medo de fazer silêncio e olhar para dentro de nós? A solidão imposta nos machuca, mas a solidão buscada é algo bom, nos ajuda a olhar quem somos e ir ao encontro de Jesus sem máscara.**

**Advento é tempo de ir ao encontro das pessoas também, daquelas com quem tivemos mal-entendidos, com quem brigamos, de quem temos raiva, ciúmes. Ir ao encontro sem máscaras, sem buscar culpados  a fim de que o encontro seja verdadeiro.**

**Neste Advento vamos tirar as máscaras e fazer silêncio e olhar para dentro de nós, conhecer-nos melhor, ver o que temos de bom  e  descobrir qual  é a raiz do nosso mal-estar, e das nossas  preocupações e angústias?!**

**Jesus vem a nós e nos ama desde as nossas fragilidades e pecados e vem curar as nossas feridas. Ele é   o Deus-conosco, Ele é  o Emmanuel.**

**Maranatha! Come Lord Jesus!  Come!. Vem Senhor Jesus!**